

ENSINO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM: O QUE AS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS PROFEREM

Nursing education process: what the scientific productions provide

Enseñanza del proceso de enfermería: qué las producciones científicas profieren

Edlamar Kátia Adamy¹, Denise Antunes de Azambuja Zocche², Carine Vendruscolo³, Miriam de Abreu Almeida⁴

Como citar este artigo:

Adamy EK, Zocche DAA, Vendruscolo C, Almeida MA. Ensino do processo de enfermagem: o que as produções científicas profieren. 2020 jan/dez; 12:800-807. DOI: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v12.7502>.

RESUMO

Objetivo: Analisar as produções científicas que abordam o ensino do Processo de Enfermagem no Brasil.

Método: A busca de produções científicas foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, incluindo-se artigos publicados entre 2002-2016. Foram selecionadas 33 publicações, atendendo aos critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** Os resultados são apresentados em duas Dimensões Temáticas: Dimensão Temática/1- Metodologias de Ensino do Processo de Enfermagem: trata da diversidade metodológica empregada no ensino do Processo de Enfermagem e do ensino do Processo de Enfermagem permeado pela práxis; Dimensão Temática/2- Aplicabilidade do Processo de Enfermagem: aborda a integração ensino serviço como estratégia de aplicabilidade do Processo de Enfermagem e reconhece as etapas do Processo de Enfermagem para compreender sua aplicação. **Conclusão:** Apesar das poucas publicações relacionadas à temática, foi possível perceber que a fusão entre os conhecimentos teórico e prático implica na (re)organização do Processo de Enfermagem a partir da realidade do serviço.

Descritores: Processos de Enfermagem, Ensino, Formação de Recursos Humanos, Educação Continuada.

ABSTRACT

Objective: To analyze the scientific productions that approach the teaching of the Nursing Process in Brazil. **Method:** The search for articles was carried out in the Virtual Health Library, including works published between 2002-2016. 33 publications were selected, meeting the inclusion and exclusion criteria. **Results:** The results are presented in two Thematic Dimensions: Thematic Dimension/1 Methodologies of Teaching of the Nursing Process, with the category of diversity methodological diversity employed in teaching the Nursing Process and teaching of the Nursing Process permeated By praxis ; Thematic Dimension/2 -Applicability of the Nursing Process, approach to service teaching integration as a strategy of applicability of the Nursing Process and recognize the steps of the Nursing Process to understand

- 1 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Graduação e Pós Graduação em Enfermagem do Departamento de Enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina.
- 2 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Graduação e Pós Graduação em Enfermagem do Departamento de Enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina.
- 3 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Graduação e Pós Graduação em Enfermagem do Departamento de Enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina.
- 4 Enfermeira. Doutora em Educação. Professora Adjunta da Graduação e Pós Graduação em Enfermagem da Universidade federal do Rio Grande do Sul.

its application. **Conclusion:** Despite the few publications related to the subject, it was possible to perceive that the fusion between theoretical and practical know ledge implies (re)organization of the Nursing Process from the reality of the service.

Descriptors: Nursing Process, Teaching, Staff Development, Education Continuing.

RESUMÉN

Objetivo: Analizar las producciones científicas que abordan la enseñanza del Proceso de Enfermería en Brasil. **Método:** La búsqueda de artículos fue realizada en la Biblioteca Virtual en Salud, incluyendo trabajos publicados entre 2002-2016. Se seleccionaron 33 publicaciones, atendiendo a los criterios de inclusión y exclusión. **Resultados:** Los resultados se presentan en dos dimensiones temáticas: Dimensión Temática/1- Metodologías de Enseñanza del Proceso de Enfermería, trata de la diversidad metodológica empleada en la enseñanza del proceso de enfermería y de la enseñanza del proceso de enfermería permeada por la praxis; Dimensión Temática/2- Aplicabilidad del proceso de enfermería: aborda la integración enseñanza servicio como estrategia de aplicabilidad del proceso de enfermería y reconoce las etapas del proceso de enfermería para comprender su aplicación. **Conclusión:** A pesar de las pocas publicaciones relacionadas con el tema, fue posible percibir que la fusión entre los conocimientos teórico y práctico implica la (re)organización del proceso de enfermería a partir de la realidad del servicio.

Descriptor: Proceso de Enfermería, Enseñanza, Desarrollo de Personal, Educación Continua

INTRODUÇÃO

As habilidades e capacidades envolvidas no raciocínio clínico dos enfermeiros são fatores determinantes nas ações e decisões nas etapas do Processo de Enfermagem (PE). Fundamental como instrumento dinâmico de trabalho, o PE organiza e dá visibilidade às ações dos profissionais ao promover um cuidado humanizado que qualifica a assistência de enfermagem.¹⁻²

O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), por meio da Resolução n.358/2009, instituiu que o PE deve acontecer em todas as instituições em que ocorra o serviço de enfermagem.³ Nesse sentido, a formação dos profissionais que implementam o PE precisa ser pensada no intuito de atender a legislação e as necessidades dos serviços.

A formação do enfermeiro se inicia na graduação e permanece presente na vida desses profissionais, seja por meio da pós graduação ou de processos de educação permanente. Esta última, sobretudo, como ferramenta da formação em serviço que proporciona o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes capazes de qualificar o cuidado de enfermagem⁴, além de possibilitar mudanças e melhorias na gestão do cuidado quanto à atenção direta ao paciente, família e comunidade. Nesse contexto, emerge a necessidade da formação constante acerca do PE, nos diversos cenários em que se encontram estudantes e profissionais de enfermagem.

No âmbito nacional, a legislação profissional protege e exige que os serviços de enfermagem adotem a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como uma estratégia de organização do trabalho profissional que viabiliza a operacionalização do PE. O PE, nessa perspectiva, orienta o

cuidado profissional e documenta a prática da enfermagem, contudo, ainda não se encontra totalmente implantado e permanecem dificuldades na sua implementação, motivadas pelos sentimentos e percepções dos enfermeiros, contruídas em relação ao PE.^{3,5-6} A contribuição do PE para a visibilidade e valorização no desenvolvimento profissional da enfermagem torna-se inquestionável, no entanto essa prática requer um alinhamento à filosofia institucional e de enfermagem, sustentado por movimentos que atendam a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) e permitam a reflexão conceitual, correlacionando-as com o processo de cuidar.⁷

Por conta desse cenário, subsidiar a formação de profissionais preparados para organizar o cuidado de enfermagem de forma sistematizada, executando o PE de forma crítica, humanística, com vistas a excelência, segurança e qualidade no atendimento, configura-se como desafio para as instituições formadoras, bem como para os serviços de saúde, no âmbito da EPS.

Frente ao exposto, este estudo tem como objetivo analisar as produções científicas que abordam o ensino do Processo de Enfermagem no Brasil, a fim de provocar o debate e a reflexão crítica sobre os novos paradigmas e conhecimentos que orientam o ensino da SAE/cuidado de enfermagem.

MÉTODO

Trata-se de uma Revisão Integrativa (RI) da literatura caracterizada como uma investigação de pesquisa que contribui no processo de sintetizar e analisar os resultados de estudos para criar um corpo de literatura compreensível.⁸

Foi desenvolvida com base em um protocolo de pesquisa com as seguintes etapas: formulação do problema, coleta de dados ou definições sobre a busca da literatura, avaliação e análise dos dados e apresentação e interpretação dos resultados.⁸ A questão que orientou a pesquisa foi: “quais as dimensões temáticas que se apresentam em produções científicas que abordam o ensino do PE no Brasil no período de 2002 a 2016?”

A busca dos estudos ocorreu em julho de 2016, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS/BIREME). Restringiu-se a esta base de indexação, pois a resolução que fundamenta o exercício profissional da enfermagem brasileira acerca do PE, pautado na legislação, é restrita ao Brasil.

Os descritores controlados utilizados para construir a busca estratégica dos trabalhos foram: ensino, formação continuada, formação de recursos humanos, educação permanente e educação continuada, combinados pelo operador booleano *and* com o descritor processos de enfermagem. Cientes da publicação de artigos que tratavam do objetivo em questão, sentiu-se a necessidade de realizar nova busca, utilizando o termo sistematização da assistência de enfermagem em substituição ao descritor processos de enfermagem. Cumpre destacar a utilização desse termo, pois é mencionado na Resolução n. 358/2009.

Foram critérios de inclusão: Artigos científicos publicados entre agosto de 2002 e julho de 2016; disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos trabalhos

do tipo: resenhas, editoriais, teses, dissertações, revisões de literatura, estudos com indisponibilidade de acesso gratuito e os artigos repetidos foram considerados uma única vez.

Os trabalhos pré-selecionados foram avaliados por meio da análise do título, palavras-chaves/descriptores e resumos. Nos casos em que essas informações não eram suficientes, procedeu-se à leitura da publicação na íntegra. Após a aplicação dos critérios de exclusão, os estudos alimentaram uma matriz construída para a organização e análise dos dados. Na matriz foram distribuídos os seguintes itens: dados de caracterização da produção (ano, país, periódico, autores), objetivos, características metodológicas, resultados, conclusões e lacunas do estudo

RESULTADOS

A pesquisa resultou em 777 artigos, dos quais se efetuou a leitura dos títulos e resumos. Destes, pré-selecionaram-se 46 artigos para leitura na íntegra e revisão por pares com o objetivo de constatar a aderência ao objetivo do estudo, resultando em 33 artigos para análise final.

A busca primária dos estudos percorreu o caminho apresentado nas Figuras.

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos estudos utilizando o descritor Processos de Enfermagem - Brasil, 2002-2016.

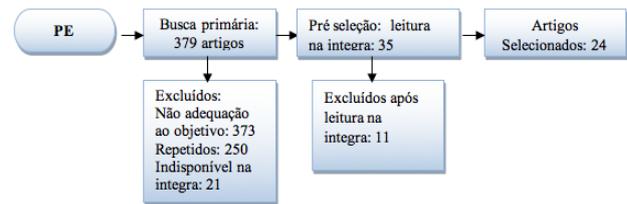
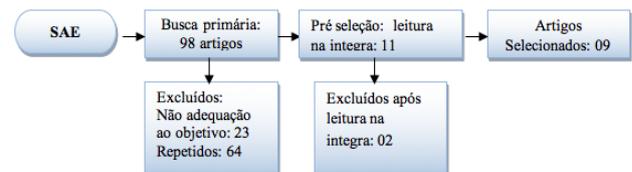


Figura 2 - Fluxograma de seleção dos estudos utilizando o termo Sistematização da Assistência de Enfermagem - Brasil, 2002-2016.



Quadro 1 - Publicações do tipo artigo científico, identificados pela letra “E” de estudo, seguido de número ordinal segundo ano de publicação, periódico, método e base de indexação - Brasil, 2002-2016.

Nº	Ano	Periódico	Tipo de Estudo	Base de indexação
E1 ⁹	2002	Rev.latioam.enferm.	Relato de Experiência	MEDLINE
E2 ¹⁰	2002	Rev.bras.enferm.	Relato de Experiência	LILACS
E3 ¹¹	2002	Rev.bras.enferm.	Relato de experiência	LILACS
E4 ¹²	2007	Rev. cuid. Bucaramanga	Pesquisa epidemiológica	BDENF
E5 ¹³	2007	Rev. gaúch.enferm.	Estudo de caso	LILACS
E6 ¹⁴	2007	Rev. HCPA&Fac. Med. Univ.Fed.RioGd.doSul.	Relato de experiência	LILACS
E7 ¹⁵	2007	Acta paul.enferm.	Teoria Fundamentada em Dados	LILACS
E8 ¹⁶	2008	Rev. eletrônica enferm.	Estudo Documental	LILACS
E9 ¹⁷	2009	Online braz.j.nurs.	Convergente assistencial	BDENF
E10 ¹⁸	2009	Online braz.j.nurs.	Estudo reflexivo	BDENF
E11 ¹⁹	2009	Ciênc. cuid.saúde.	Relato de experiência	BDENF
E12 ²⁰	2009	Texto&contexto enferm.	Pesquisa bibliográfica	LILACS
E13 ²¹	2009	REME rev.min.enferm.	Exploratória descritiva	LILACS
E14 ²²	2009	REME rev.min.enferm.	Descritivo transversal	LILACS
E15 ²³	2010	Rev.RENE.	Exploratório descritivo	BDENF
E16 ²⁴	2010	Rev. Esc. Enferm.USP.	Exploratória descritiva	MEDLINE
E17 ²⁵	2010	Rev. Esc. Enferm.USP.	Exploratória descritiva	BDENF
E18 ²⁶	2011	Rev. eletrônica enferm.	Estudo descritivo	LILACS
E19 ²⁷	2011	Rev. bras. enferm.	Relato de experiência	BDENF
E20 ²⁸	2012	Rev.RENE.	Exploratório descritivo	BDENF
E21 ²⁹	2012	Acta paul. enferm.	Descritiva exploratória de delineamento transversal	LILACS
E22 ³⁰	2012	Esc. Anna Nery Rev. Enferm.	Convergente assistencial	LILACS
E23 ³¹	2012	Rev. pesqui. cuid. fundam.	Exploratória descritiva	BDENF
E24 ³²	2012	Rev. gaúch. enferm.	Exploratório descritivo	MEDLINE
E25 ³³	2012	Rev. Esc. Enferm. USP.	Relato de experiência	MEDLINE

Nº	Ano	Periódico	Tipo de Estudo	Base de indexação
E26 ³⁴	2012	J. health inform.	Relato de experiência	LILACS
E27 ³⁵	2013	Invest. educ. enferm.	Exploratório descritivo	LILACS
E28 ³⁶	2014	Rev. gaúch. enferm.	Documental	LILACS
E29 ³⁷	2015	Rev. latinoam. enferm.	Qualitativo compreensivo	LILACS
E30 ³⁸	2015	Esc. Anna Nery Rev. Enferm.	Investigação fenomenológica	BDENF
E31 ³⁹	2015	Enferm. univ.	Corte transversal	MEDLINE
E32 ⁴⁰	2015	Rev. bras. enferm.	Análise de discurso	MEDLINE
E33 ⁴¹	2016	Rev. RENE.	Descritiva exploratória	LILACS

Os resultados demonstram que ainda são poucas as publicações que tratam do tema, mesmo com a grande importância dessa temática no ensino em enfermagem.

Em relação ao perfil dos estudos encontrados, observou-se uma concentração de publicações nos anos de 2009 (seis) e 2012 (sete), com predominância da abordagem qualitativa (29) e a classificação do tipo de estudo exploratório descritivo (13) e relato de experiência (sete).

A publicação dos artigos ocorreu em 19 diferentes periódicos, com predominância no *Online Brazilian Journal of Nursing*, Revista Brasileira de Enfermagem, Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo e Revista Gaúcha de Enfermagem. Esses periódicos pertencem à área de avaliação da enfermagem na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com Qualis B1, A2, A2 e B1 respectivamente. Quanto as base de indexação, cabe destacar que 17 artigos se encontram indexados na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), 10 na Base de Dados Nacionais da Enfermagem (BDENF) e seis na *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Esse aspecto permite inferir que essas áreas compreendem a importância de trabalhos sobre a temática e, portanto, aceitam o tema PE no escopo de seus periódicos.

Quanto ao ano, houve uma crescente publicação de estudos, fato que demonstra a evolução do conhecimento e interesse pela temática, predominantemente em revistas com boa avaliação pelo sistema de classificação de produção científica (Qualis-Periódicos) da CAPES, em periódicos da área da enfermagem, de circulação *on line* e de impacto nacional e internacional. O predomínio da abordagem qualitativa nos fala da preocupação dos pesquisadores em compreender, em profundidade, a singularidade do sujeito/objeto, enquanto as pesquisas quantitativas na área demonstram o impacto do PE na assistência de enfermagem.

A seguir, serão apresentados e discutidos os achados da pesquisa, a partir de duas Dimensões Temáticas (DT) que expressam as categorias analíticas dos estudos: DT/1- Metodologias de Ensino do PE, na qual se aborda a diversidade metodológica empregada no ensino e o ensino permeado pela práxis; na DT/2- Aplicabilidade do PE, na qual se trata da integração ensino serviço como estratégia de aplicabilidade do PE e do reconhecimento das etapas do PE para compreender sua aplicação.

DISCUSSÃO

Dimensão Temática/1: Metodologias de Ensino do Processo de Enfermagem

Existe uma diversidade metodológica empregada no ensino do PE. As estratégias de ensino-aprendizagem contemplam metodologias que visam uma formação inovadora, contemporânea, vistas como tecnologias de ensino que transformam o aprendiz em protagonista do seu aprendizado e o professor em um facilitador que possibilite a compreensão dos objetivos em comum. A diversidade metodológica instiga o pensar crítico e reflexivo sobre a práxis, problematizando a formação em enfermagem.

A análise dos 15 artigos que constituem essa dimensão possibilita visualizar a aplicação de diferentes metodologias para o ensino do PE em um contexto geral e pontual em suas diferentes etapas. O uso de metodologias ativas é abordado como um aspecto facilitador e que atribui significado ao processo de aprendizagem, buscando aproximações constantes entre o PE e a atuação do enfermeiro, ao longo da formação.³⁶

As metodologias ditas “ativas” se apresentam como uma possibilidade de recurso didático para o ensino crítico, uma prática pedagógica inovadora que promove a participação democrática como requisito fundamental para a aprendizagem significativa, visando, por meio da reflexão e do compartilhamento de conhecimentos, à formação do indivíduo como um ser que se relaciona e se apropria da realidade humana.⁴² Nessa perspectiva, destaca-se a importância da adoção de práticas pedagógicas efetivas, que possam romper com o modelo tradicional de ensino, envolvendo o estudante no processo de aprendizagem e buscando uma nova prática acadêmico-assistencial.^{19,21,27,35,41}

Os artigos E13 e E33 demonstram a sinergia das abordagens tradicionais, cognitivista e construtivista, as quais contribuem, positivamente, para o ensino do PE baseado em competências. Assim, a seleção de metodologias pedagógicas capazes de estimular a construção de sujeitos críticos, reflexivos, interpretativos e dinâmicos permite a formação de profissionais de enfermagem que transcendam os conteúdos estudados e sobrevivam às transformações constantes nos cenários da práxis, capazes de desenvolver uma prática cuidativa, que expresse, em sua inteireza e amplitude^{21,41},

os modos de fazer. No estudo E9, os autores ponderam que sair do modelo tradicional de ensino possibilita uma aproximação da teoria com as práticas vivenciadas nos serviços de saúde, subsidiando o processo por meio da cientificidade, de forma a transcender os aspectos técnicos e rompendo com o paradigma mecanicista de cuidar.¹⁷ Destaca-se, ainda, a adoção de práticas e estratégias de ensino-aprendizagem que dão conta, não somente dos aspectos técnicos, mas também dos relacionados aos aspectos comportamentais, pessoais, estéticos e éticos. Uma abordagem mais libertadora, criativa, reflexiva, construtiva e questionadora dos conteúdos é capaz de suscitar aos novos enfermeiros a instrumentalização de conhecimentos, habilidades e atitudes que atendam as demandas da sociedade e sejam coerentes com os avanços científicos galgados pela categoria.^{21,23,35}

Nesse sentido, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem recomendam estratégias pedagógicas que articulem o saber, o saber-fazer e o saber-conviver como atributos indispensáveis à formação do enfermeiro, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer, que permitem formar profissionais com conhecimentos, habilidades e atitudes, preparados para o mundo do trabalho.⁴³

Os trabalhos encontrados na literatura fazem pensar que o ensino do PE é permeado pela práxis. A práxis pode ser compreendida como uma atividade concreta, por meio da qual o sujeito se afirma no mundo, modificando-se e modificando a realidade objetiva, de modo reflexivo, relacionando a teoria à prática. Trata-se, assim, de uma atitude decisiva para a visão emancipatória da educação, na medida da interação dialógica e das mediações estabelecidas com o outro e com a sociedade, em um contexto teórico, formador. Nessa perspectiva, o contexto do puro fazer é substituído pelo contexto de práxis, ou seja, de prática e de teoria.⁴⁴ Ao propor ultrapassar a esfera da apreensão da realidade para uma esfera crítica da tomada de consciência, o autor contextualiza a maneira como ocorre a aproximação da teoria com a prática: “A conscientização não pode existir fora da práxis, ou melhor, sem o ato ação-reflexão. Essa unidade dialética constitui, de maneira permanente, o modo de ser ou de transformar o mundo que caracteriza os homens”.⁴⁵

Assim, surge a necessidade de uma formação pautada na prática reflexiva, que permita ao estudante e aos profissionais de enfermagem a contextualização do mundo real como espaço de atuação crítica. A prática reflexiva permite capacitar para lidar de modo crítico, com os condicionantes e determinantes do processo saúde-doença e realizar as práticas com autonomia, de forma integral, estimulando o protagonismo dos sujeitos, a corresponsabilidade entre eles e a formação com a participação coletiva nas práticas de saúde.⁴⁶

Os 12 artigos que constituem essa categoria evidenciam uma lacuna entre o que se ensina, o que preconiza a lei e o que se vivencia na prática e ratificam que a SAE ainda é um instrumento recomendado para a qualificação do cuidado da enfermagem e da atenção em saúde.^{15-16,20,26}

O artigo E15 enfatiza a necessidade de empreendimento na educação superior para além de reformismos, a fim de que o processo perpassa pela experiência prática, na direção de estratégias de aprendizagem que integrem teoria e prática.²³ Para os autores do estudo E8, aproximar o diálogo entre o saber, o fazer e o legislar de forma estratégica contribui para sinalizar a SAE como uma forma de organização do cuidado, bastante acreditada no discurso da Enfermagem, mas que precisa ser adequada à filosofia institucional e pensada a partir da complexidade das suas inter-relações.¹⁵

Nos estudos que apontam as facilidades e dificuldades do ensino do PE, destaca-se a necessidade permanente de capacitação do corpo docente e de metodologias de ensino que articulem teoria e prática, ainda que o campo prático esteja articulado com o processo de formação, principalmente quando se trata de hospitais de ensino. Os processos de ensinar e aprender são complexos e necessitam de contínuo investimento. As vivências do discente, desde o início da sua formação, em ambientes onde a prática assistencial é pautada nas etapas do PE, é entendida como aspecto facilitador no ensino, bem como um docente com qualificação acerca do PE agrega conhecimentos e habilidades, atuando como um facilitador no processo ensino-aprendizagem.^{26,28,40}

Nessa direção, é preciso vincular o exercício da profissão ao planejamento do cuidado, enaltecendo as experiências positivas, no sentido de oferecer subsídios para outros cursos e serviços no ensino acerca do PE. Emerge nos estudos aqui abordados a necessidade de maior preparo e padronização das atividades de ensino e do desenvolvimento de estratégias que possibilitem articular as bases teóricas com o mundo da prática.^{24,26,28} Destaca-se a importância da aprendizagem no trabalho e da necessidade de compartilhar, discutir e divulgar a SAE entre os profissionais de enfermagem, para que estes se reconheçam como protagonistas de sua metodologia e tomem ciência de que sua prática determina os resultados do cuidado.²⁵

No contexto do cuidado, o técnico de enfermagem representa a maior força de trabalho da equipe de enfermagem, contudo, na formação destes, os estudos revelam que não há enfoque direcionado ao ensino acerca do PE, apenas indícios de sua aplicação em algumas disciplinas isoladas. As lacunas se apresentam durante a formação do técnico de enfermagem e ao longo da trajetória profissional, limitando-o às organizações das ações do cuidado. Logo, esses déficits refletem diretamente no processo de cuidar e na práxis da enfermagem, considerando que um cuidado não sistematizado repercute na qualidade da assistência prestada.^{16,25,38}

Dimensão Temática/2: Aplicabilidade do Processo de Enfermagem

No cenário da formação, a integração ensino-serviço se apresenta como estratégia que potencializa as mudanças nas práticas assistenciais. Além disso, propicia momentos de pausa e discussões compartilhadas, diálogo, prática reflexiva e troca de saberes, o que permite repensar as concepções de

saúde, cuidado e trabalho, favorecendo o estudo, a atualização e o contato com novas ferramentas e formas de trabalho, num movimento de simbiose.⁴⁷

A pesquisa evidenciou sete artigos que abordam o ensino acerca do PE nos cenários da prática, remetendo-nos à práxis, no ensino e no cuidado, por meio de movimentos de integração ensino-serviço.^{10,13-15,20,30,32} Numa abordagem analítica, a integração ensino serviço demonstra-se como estratégia de aplicabilidade do PE.

Considerando que, por vezes, a dicotomia entre a teoria e a prática se apresenta como obstáculo na formação acadêmica, fortalecer a articulação academia-serviço (re)significa o serviço como um espaço de cuidado e educação. As mudanças e (re)estruturas dos modelos de formação apontam a necessidade da participação do serviço no processo de mudança da academia e vice-versa, buscando transformar as práticas de saúde como âncoras nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde e da PNEPS.^{10,20,30}

A PNEPS propõe estratégias e ações, como a integração ensino-serviço, para fortalecer a formação dos trabalhadores e futuros profissionais de forma constante, considerando a práxis cuidadora em movimentos oriundos da prática assistencial. Esses movimentos tonificam o compromisso entre o ensino e o trabalho em saúde considerando o grau de envolvimento dos atores que representam os segmentos da formação⁴⁹ (gestores, professores, estudantes, serviço, controle social) como ferramenta para transformar as práticas em saúde a partir da formação.

A formação de profissionais cientes de suas responsabilidades assistenciais e educacionais fornece-lhes subsídios para atuarem como multiplicadores de melhores práticas de cuidado em saúde e Enfermagem.³² As ações educativas nos serviços proporcionam uma evolução aos profissionais quanto à metodologia de trabalho, instigam a construção, divulgação e consumo do próprio conhecimento, agregando teoria e prática.¹⁴

Nesse sentido, a articulação ensino-serviço se apresenta como subsídio ao cuidado de enfermagem de qualidade, melhoria da assistência e da formação profissional.³⁰ E, para a consolidação da SAE como instrumento que melhora o cuidado da enfermagem e da assistência em saúde, é necessário que aos atores envolvidos com a sua aplicação se comprometam em articular as práticas com a filosofia institucional, repensando o processo de trabalho em saúde e, sobretudo, na enfermagem.¹⁵ Assim, a formação no serviço acerca do PE, pode ser entendida como uma estratégia metodológica que possibilita o desenvolvimento de um pensar problematizador e culmina com a construção do conhecimento a partir da realidade vivenciada.³²

A articulação ensino-serviço pode ser entendida como uma estratégia sistematizada de efetivar a formação em serviço. Os resultados dessa revisão integrativa apontam que essa articulação ainda se dá de forma incipiente. Há iniciativas em serviços de saúde hospitalar que estão vinculadas às universidades, no entanto, não foram encontrados artigos que retratem as vivências junto aos serviços de saúde na perspectiva da Educação Permanente

em Saúde. A formação ainda está atrelada à graduação e sob responsabilidade das Instituições de Ensino Superior, ficando obscura a (co)responsabilização dos serviços de saúde no processo de formação dos profissionais de enfermagem, considerando a continuidade da qualificação e formação profissional com base na PNEPS.

Finalmente, os estudos mostraram a necessidade de reconhecer as etapas do PE para compreender sua aplicação. Quando se trata do ensino relacionado às etapas que integram o PE, os resultados indicam uma predominância de estudos que abordam especificamente uma das etapas, com predominância para a coleta de dados ou histórico de enfermagem e para os diagnósticos de enfermagem. Contudo, considerando a Resolução do COFEN n. 358/20093, o PE se organiza em cinco etapas interrelacionadas, interdependentes e recorrentes, visando à contemplar o cuidado no contexto da integralidade do indivíduo, da família ou da comunidade.

Nesse sentido, apenas o estudo E31 abordou todas as etapas do PE, com o objetivo de identificar o nível de conhecimento dos estudantes quanto a cada etapa, visando a avaliar a formação de enfermeiros com habilidades de liderança, científica e de investigação técnica. Os resultados sugerem que a identificação das lacunas quanto à formação, ainda na academia, permite corrigir os déficits, para que os estudantes despontem no mercado de trabalho com uma melhor preparação acerca do PE, refinando as habilidades já na graduação.³⁹

No que tange à etapa de coleta de dados, a construção de um instrumento adaptado à realidade vivenciada permite uma maior aproximação, comunicação e relacionamento interpessoal entre enfermeiros, pacientes e familiares, com uma assistência individualizada focada nas necessidades prioritárias do paciente. A estruturação de tal etapa fornece subsídios para a realização das demais, principalmente no desenvolvimento do pensamento crítico e do raciocínio clínico, na tomada de decisões e no desenvolvimento de habilidades.^{32,35}

Os artigos E10 e E23 focam na etapa do diagnóstico de enfermagem e corroboram apontando que o processo ensino-aprendizagem dessa fase deve ser pautado em estratégias de ensino que estimulem o uso de habilidades cognitivas de pensamento crítico e lógico e do raciocínio clínico, motivando os estudantes a aperfeiçoar e atualizar seus conhecimentos para construir uma visão crítica sobre a prática, na perspectiva de uma abordagem integralizadora.^{18,31} Pode-se observar, portanto, um déficit de estudos que contemplem o ensino do PE de maneira integral, com todas as suas etapas, demonstrando sua real efetividade no cuidado holístico com base nas necessidades de saúde do indivíduo, família ou comunidade.

CONCLUSÃO

Há uma carência de produções científicas sobre o PE, sobretudo sobre sua interface com a Educação Permanente em Saúde, formação em serviço e formação continuada. Da mesma forma, há poucos estudos que contemplam o

ensino do PE em todas as suas etapas, de forma conjunta. Considera-se relevante avaliar com maior acurácia a formação acerca do PE, considerando que a implementação das suas etapas - por serem inter-relacionadas e recorrentes - possibilita subsidiar o cuidado de enfermagem, qualificando-o, com base em evidência científica.

Não foram encontrados estudos que abordassem, especificamente, as etapas de intervenção e resultados esperados, o que pode estar associado à utilização recente de pesquisas voltadas à intervenção e avaliação de enfermagem. Emerge a necessidade de investimentos na condução de pesquisas futuras que contemplem todas as etapas do PE de forma conjunta, considerando que estas são interdependentes e visando a integralidade do ser humano.

Grande parte dos artigos problematiza a necessidade do serviço de EPS, mas não ratificam uma forma ou modelo de formação acerca do PE nos serviços de saúde. Publicizar um modelo de formação para o serviço poderia, portanto, servir como referência para ser replicado aos demais serviços de saúde.

A interrelação do conhecimento teórico com o conhecimento prático (prática reflexiva) potencializam a (re)organização do cuidado por meio das etapas do PE. Ao ser provocado a ampliar sua capacidade de analisar e intervir, considerando a realidade do serviço, as evidências científicas e a utilização de linguagem padronizada, o estudante desenvolve condições para aprimorar a assistência e garantir a segurança do paciente. Nessa direção, a formação acerca do PE, seja na graduação ou no serviço, qualifica o processo de trabalho da enfermagem, pois o envolvimento dos atores instiga à reflexão para mudanças nas práticas, numa parceria ensino-serviço, apreendida como um movimento de mutualismo que requer o uso de metodologias ativas para despertar o interesse dos estudantes e profissionais.

REFERÊNCIAS

- Carvalho EC, Oliveira-Kumakura ARS, Morais SCR. Raciocínio clínico em enfermagem: estratégias de ensino e instrumentos de avaliação. *Rev Bras Enferm* [Internet] 2017 [Cited apr 07];70(3):662-8. Available from: http://www.scielo.br/pdf/reben/v70n3/pt_0034-7167-reben-70-03-0662.pdf
- Gonçalves MRCB, Spiri WC, Ortolan EVP. Sentimentos dos enfermeiros de um hospital universitário quanto à prática diária do Processo de Enfermagem. *Rev enferm UFPE on line* [internet] 2017 [Cited apr 07]; 11(5):1902-8. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/23339/18942>
- Conselho Federal de Enfermagem. Resolução n.358/2009 de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem e dá outras providências. Rio de Janeiro: COFEN; 2009.
- Eslaminan J, Moeini M, Soleimani M. Challenges in nursing continuing education: A qualitative study. *Iranian Journal of Nursing and Midwifery Research* [internet] 2015 [Cited 2016 dec 14];20(3):378-86. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26120340>
- Figueiredo PP, Lunardi Filho WD, Silveira RS, Fonseca AD. The non-implementation of the nursing process: reflection based on Deleuze's and Guattari's concepts. *Texto Contexto Enferm* [internet] 2014 [Cited 2016 may 10];23(4):1136-44. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072014000401136&lng=pt&nrm=iso&tlng=en
- Pivoto FL, Lunardi Filho WD, Lunardi VL et al. Produção de subjetividade do enfermeiro: relação com a implementação do processo de enfermagem. *Rev enferm UFPE on line* [internet] 2017 [Cited 2018 apr 07]; 11(Supl. 4):1650-7. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/15261/18057>
- Benedet SA, Gelbcke FL, Amante LN, Padilha MIS, Pires DP. Nursing process: systematization of the nursing care instrument in the perception of nurses. *Care Online* [internet] 2016 [Cited 2016 July 14];8(3):4780-88. Available from: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4237/pdf>
- Whittemore R, Knaff K. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs*. 2005;52(5):546-53.
- Dell'Aacqua MCQ, Miyadahira AMK. Ensino do processo de Enfermagem nas escolas de graduação em enfermagem do Estado de São Paulo. *Rev Latino-Am Enfermagem* [internet] 2002 [Cited 2016 July 12];10(2):185-91. Available from: <http://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/1649>
- Crossetti MGO, Dias V. Utilização da classificação na prática e no ensino de enfermagem: experiência brasileira. *Rev Bras Enfermagem* [internet] 2002 [Cited 2016 July 12];55(6):720-4. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v55n6/v55n6a17.pdf>
- Vale IN, Lopes MHB. A utilização de classificações na prática e no ensino de enfermagem: a experiência da UNICAMP. *Rev Bras Enfermagem* [internet] 2002 [Cited 2016 July 12];55(6):670-3. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v55n6/v55n6a07.pdf>
- Reis FR, Arreguy-Sena A, Stuchi RAG, Bodevan EC. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE): teoria comunicacional aplicada ao processo universitário de ensino-aprendizagem. *CUIDARTE Enfermagem* [internet] 2007 [Cited 2016 July 12];1(1):11-20. Available from: <http://pesquisa.bvsalud.org/bvsvs/resource/pt/bde-20413>
- Azzolin GMC, Peduzzi M. Processo de trabalho gerencial e processo de enfermagem na perspectiva de docentes de enfermagem. *Rev Gaúcha Enferm* [internet] 2007 [Cited 2016 July 12];28(4):549-55. Available from: <http://www.seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/3151>
- Almeida MA, Franzen E, Vieira RW, Araújo VG, Laurent MCR. Estudos clínicos sobre processo e diagnóstico de enfermagem em um hospital universitário - relato de experiência. *Rev HCPA* [internet] 2007 [Cited 2016 July 12];27(2):65-8. Available from: <http://seer.ufrgs.br/hcpa/article/view/2048>
- Koerich MS, Backes DS, Nascimento KC, Erdmann AL. Patient care system: bringing health care practice, knowledge and legislation together. *Acta Paul Enferm* [internet] 2007 [Cited 2016 July 12];20(4):446-51. Available from: http://www.scielo.br/pdf/ape/v20n4/en_09.pdf
- Mangueira SO, Fontes WD. O processo de Enfermagem na matriz curricular de escolas formadoras de técnicos de enfermagem. *Rev Eletr Enf* [internet] 2008 [Cited 2016 July 12];10(2):438-47. Available from: <https://www.fen.ufg.br/revista/v10/n2/pdf/v10n2a15.pdf>
- Montezeli JH, Venturi KK, Peres AM, Labronici LM, Maftum MA, Wolff LDG. Horta's benchmark as a tool of Nursing teaching-learning: assistential convergent research. *Online Braz J Nurs* [internet] 2009 [Cited 2016 July 12];8(1). Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/rt/printerFriendly/j.1676-4285.2009.2055/462>
- Bittencourt GKG, Crossetti MGO. The teaching-learning process of the nursing diagnosis - a literary analysis. *Online Braz J Nurs* [internet] 2009 [Cited 2016 July 12];8(1). Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/j.1676-4285.2009.2224/476>
- Pfeilsticker DC, Cadê NV. Estratégias pedagógicas para o ensino da classificação internacional para a prática de enfermagem no processo de cuidar. *Cienc Cuid Saude* [internet] 2009 [Cited 2016 July 12];8(2):264-8. Available from: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/8208>
- Castilho NC, Ribeiro PC, Chirelli MQ. A implementação da sistematização da assistência de enfermagem no serviço de saúde hospitalar do Brasil. *Texto contexto Enferm* [internet] 2009 [Cited 2016 July 12];18(2):280-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v18n2/11.pdf>
- Leadebal ODCP, Fontes WD, Nóbrega MML, Brito Filho GT. Análise das bases didático pedagógicas para o ensino da sistematização da assistência de enfermagem. *Rev Mineira Enferm* [internet] 2009 [Cited 2016 July 12];13(1):64-75. Available from: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/164>

22. Andrade CR, Tadeu LFR, Dutra IR, Alvarenga AW, Carvalho WS, Oliveira AG et al. Revisão e aplicabilidade de um software de sistematização da assistência no ensino de enfermagem. *Rev Mineira Enferm*[internet] 2009 [Cited 2016 July 12];13(2):183-92. Available from: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/178>
23. Fontes WD, Leadebal ODCP, Ferreira JÁ. Competências para aplicação do PE: autoavaliação de discentes concluintes do curso de graduação. *Rev. Rene*[internet] 2010 [Cited 2016 July 12];11(3):86-94. Available from: http://www.revistarene.ufc.br/vol11n3_html_site/a09v11n3.html
24. Leadebal ODCP, Fontes WD, Silva CC. Learning process of nursing: planning and insert into matrices curriculum. *Rev. esc. Enferm*[internet] 2010 [Cited 2016 July 12];44(1):190-8. Available from: http://www.scielo.br/pdf/reusp/v44n1/en_a27v44n1.pdf
25. Cruz AMP, Almeida MA. Competencies in the education of Nursing Technicians to implemente the Nursing Care Systematization. *Rev Esc Enferm USP*[internet] 2010 [Cited 2016 July 12];44(4):921-7. Available from: http://www.scielo.br/pdf/reusp/v44n4/en_09.pdf
26. Silva CC, Gelbcke FL, Meirelles BHS, Arruda A, Goulart S, Souza AIJ. O ensino da Sistematização da Assistência de Enfermagem na perspectiva de professores e alunos. *Rev Eletrônica Enferm*[internet] 2011 [Cited 2016 July 12];13(2):174-81. Available from: https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v13n2/v13n2a03.htm
27. Freitas MIP, Carmona EV. Case study as a strategy for teaching the nursing 'process and the use of standardized language. *Rev Bras Enfermagem*[internet] 2011 [Cited 2016 July 12];64(6):1157-60. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v64n6/v64n6a25.pdf>
28. Cossa RMV, Almeida MA. Facilidades no ensino do PE na perspectiva de docentes e enfermeiros. *Rev Rene*[internet] 2012 [Cited 2016 July 12];13(3):494-503. Available from: <http://www.redalyc.org/html/3240/324027982002/>
29. Goyatá SLT, Chaves ECL, Andrade MBT, Pereira RJS, Brito TRP. Teaching the nursing process to undergraduates with the support of computer technology. *Acta Paul Enferm*[internet] 2012 [Cited 2016 July 12];25(2):243-8. Available from: http://www.scielo.br/pdf/ape/v25n2/en_a14v25n2.pdf
30. Souza KV, Assis LTM, Chianca TCM, Ribiro CL, Gomes AC, Lima RJ. Roteiro de coleta de dados de enfermagem em alojamento conjunto: contribuições da articulação ensino-serviço. *Esc Anna Nery Rev Enferm*[internet] 2012 [Cited 2016 July 12];16(2):234-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v16n2/04.pdf>
31. Silva MB, Ceretta RSR, Zuse CL, Fontana RT. Diagnósticos de enfermagem na percepção de graduandos em enfermagem. *R. pesq.: cuid. Fundam*[internet] 2012 [Cited 2016 July 12];4(2):2964-72. Available from: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1843/pdf_542
32. Bordinhão RC, Almeida MA. Instrumento de coleta de dados para pacientes críticos fundamentado no modelo das necessidades humanas básicas de horta. *Rev Gaúcha Enferm*[internet] 2012 [Cited 2016 July 12];33(2):125-31. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rgefn/v33n2/18.pdf>
33. Nichiata LYI, Padoveze MC, Ciosak SI, Gryscheck ALFPL, Costa AA, Takahashi RF Bertolozzi MR et al. The International Classification of Public Health Nursing Practices — CIPESC: a pedagogical tool for epidemiological studies. *Rev Esc Enferm USP*[internet] 2012 [Cited 2016 July 12];46(3):766-71. Available from: http://www.scielo.br/pdf/reusp/v46n3/en_32.pdf
34. Rocha ATS, Diniz POD, Belian RB, Frazão IS, Cavalcanti AMTS. Cuidado em Saúde Mental: um sistema para ensino em Enfermagem. *J. Health Inform*[intenet] 2012 [Cited 2016 July 12];4(esp):103-7. Available from: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/238>
35. Pessalacia JDR, Tavares BM, Faria FC, Oliveira S, Souza CC. Perception of nursing students about behaviors and ethical aspects involved in patient data collection. *Invest. educ. enferm*[internet] 2013 [Cited 2016 July 12];31(2):210-7. Available from: <http://www.scielo.org.co/pdf/iee/v31n2/v31n2a06.pdf>
36. Silva JB, Garanhani ML, Guariente MHD. Nursing care systems and complex thought in nursing education: document analysis. *Rev Gaúcha Enferm*[internet] 2014 [Cited 2016 July 12];35(2):128-34. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rgefn/v35n2/1983-1447-rgefn-35-02-00128.pdf>
37. Silva JB, Garanhani ML, Peres AM. Systematization of Nursing Care in undergraduate training: the perspective of Complex Thinking . *Rev Latino-Am. Enfermagem*[internet] 2015 [Cited 2016 July 12];23(1):59-66. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692015000100059&lng=pt&nrm=iso&tlng=en
38. Salvador PTCO, Santos VEP, Barros AG, Alves KYA, Lima KYN. Teaching the systematization of nursing care to nursing technicians. *Esc Anna Nery Rev Enferm*[internet] 2015 [Cited 2016 July 12];19(4):557-62. Available from: http://www.scielo.br/pdf/ean/v19n4/en_1414-8145-ean-19-04-0557.pdf
39. Aguilar RD, Morán RA, Uría RMA, González AC, Dueñas MM, Saavedra MO. Evaluación del conocimiento del Proceso de Atención de Enfermería. Estudiantes de licenciatura de Enfermería. Facultad "Lidia Doce". 2013. *Enferm. Univ*[internet] 2015 [Cited 2016 July 12];12(1):36-40. Available from: <http://www.revistas.unam.mx/index.php/reu/article/view/48067>
40. Cubas MR, Costa ECR, Malucelli A, Nichiata LYI, Enembreck FS. Components of social learning theory in a tool for teaching Nursing. *Rev Bras Enfermagem*[internet] 2015 [Cited 2016 July 12];68(5):906-12. Available from: http://www.scielo.br/pdf/reben/v68n5/en_0034-7167-reben-68-05-0906.pdf
41. Ferreira EB, Pereira MS, Souza ACS, Almeida CCOF, Taleb AC. Sistematização da assistência de enfermagem na perspectiva para a autonomia profissional. *Rev Rene*[internet] 2016 [Cited 2016 July 12];17(1):86-92. Available from: https://ensinosaude.medicina.ufg.br/up/151/o/artigo_Eric.pdf
42. Borges TS, Alencar G. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. *Cairu em Revista*[internet] 2014[cited 2016 July 20];3(4):119-43. Available from: http://www.cairu.br/revista/arquivos/artigos/2014_2/08
43. Ministério da Educação(BR). Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n.3 de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília; 2001.
44. Freire P. Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar. 23. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; 2012.
45. Freire P. Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Centauro; 2001.
46. Netto L, Silva KL, Rua MS. Prática re exiva e formação pro ssional: aproximações teóricas no campo da Saúde e da Enfermagem. *Esc Anna Nery*[internet] 2018[cited 2018 apr 07];22(1). Available from: http://www.scielo.br/pdf/ean/v22n1/pt_1414-8145-ean-2177-9465-EAN-2017-0309.pdf
47. Vasconcelos ACF, Stedefedt E, Flutuosos MFP. An experience of teaching-service integration and change of professional practices: healthcare professionals speak out. *Interface (Botucatu)* 2016;20(56):147-58.
48. Cecchim R, Feuerwerker LCM. O Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle Social. *PHYSIS: Rev Saúde Coletiva* 2004;14(1):41-65.

Recebido em: 13/04/2018

Revisões requeridas: Não houve

Aprovado em: 05/07/2018

Publicado em: 18/06/2020

Autora correspondente

Edlamar Kátia Adamy

Endereço: Rua Sete de Setembro, 91D, Sala 2, Centro

Chapecó/SC, Brasil

CEP: 89.801-140

Email: edlamar.adamy@udesc.br

Número de telefone: +55 (49) 9 9913-6666

Divulgação: Os autores afirmam não ter conflito de interesses.